

Apresentação

SUMÁRIO	
Apresentação	2
Organização	3
A ABAI	3
Programação Geral	4
Abertura	6
Mesas-redondas	6
Assembleia Geral da ABAI	7
Comunicações Orais	7
Grade com a programação	11

Está em suas mãos a programação da 2ª Conferência da REDE de Língua Portuguesa de Avaliação de Impactos e 1º Congresso Brasileiro de Avaliação de Impacto, uma iniciativa pioneira da recém criada Associação Brasileira de Avaliação de Impacto - ABAI que traz à capital paulista um fórum qualificado para a promoção do debate e consolidação do diálogo entre os diversos agentes que integram o processo de tomada de decisão referente aos impactos promovidos ao longo do processo de planejamento e implantação de projetos de desenvolvimento.

Com o tema Desenvolvimento com Responsabilidade, o evento alinha-se oportunamente com as diferentes realidades enfrentadas pelos diferentes países de Língua Portuguesa, que incluem economias tradicionais, emergentes e em desenvolvimento em busca de opções para sua recuperação econômica, consolidação e aceleração do crescimento, com projeção no cenário econômico mundial.

O Brasil experimenta um ciclo de volumosos investimentos estruturais direcionados a diversos setores da economia. São anunciados projetos de expansão para seus modais de transporte ferroviário e rodoviário, modernização de portos e aeroportos, além de toda a infraestrutura associada ao setor de óleo e gás. Simultaneamente, o setor de energia ganha ênfase, especialmente com megaprojetos como a UHE Belo Monte e os complexos de hidrelétricas nos rios Madeira e Tapajós, que despertam a necessidade de reflexão em busca da capacidade de acompanhamento da avaliação de impactos ao longo de toda a cadeia decisória. Afinal, quanto maior a complexidade do projeto mais criteriosa deve ser a avaliação de seus possíveis impactos,

Em nome dos envolvidos na organização desta conferência, damos as boas-vindas aos delegados e participantes dos diferentes países esperando sinceramente que suas expectativas sejam atendidas no que diz respeito ao alto nível das palestras e mesas-redondas, além da qualidade dos trabalhos apresentados.

São Paulo, 17 de Outubro de 2012.

Evandro Mateus Moretto
Marcelo Montañó
Presidentes da Comissão Organizadora



www.avaliacaodeimpacto.org.br



www.redeimpactos.org

Organização

Comissão Organizadora

Evandro Mateus Moretto - Associação Brasileira de Avaliação de Impacto
Marcelo Montañó - Associação Brasileira de Avaliação de Impacto
Julio de Jesus - REDE de Língua Portuguesa de Avaliação de Impactos
Renan Poli - HPT Soluções Ambientais
Sueli Kakinami - Walm Engenharia

Comissão Científica

Aldo R. Ometto (EESC/USP)
Amarilis L. C. F. Gallardo (IPT)
Ana Paula Ramos (AVALIA/Angola)
Clara Lemos (UERJ)
Cristina West (Atkins Global Consulting/UK)
José Francisco do Prado Filho (UFOP)
Luis Enrique Sánchez (EP/USP)
Marcelo Pereira de Souza (FFCLRP/USP)
Maria do Rosário Partidário (IST/Lisboa)
Nemésio N. B. Salvador (UFSCar)
Paulo Egler (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia)
Paulo Sinisgalli (EACH/USP)
Pedro Bettencourt (NEMUS/Lisboa)
Rozely Ferreira dos Santos (UNICAMP)
Severino Soares Agra Filho (UFBA)
Sueli Kakinami (WALM Ambiental/SP)
Tomás B. Ramos (Univ. Nova de Lisboa)
Victor E. L. Ranieri (EESC/USP)

Equipe de Apoio

Carina Sernaglia Gomas
Daniel Rondinelli Roquetti
Thais Torres de Oliveira

A ABAI

A Associação Brasileira de Avaliação de Impacto tem por missão a promoção da excelência nas atividades técnicas, acadêmico-científicas, político-institucionais e gerenciais que contribuam para o desenvolvimento do campo da avaliação de impacto no Brasil, e com este evento pretende fomentar a discussão em torno da Avaliação de Impacto e seu papel no processo de desenvolvimento.

Deste modo, entende que a integração dos eventos contribui para o avanço da inovação e da comunicação da melhor prática nas diferentes formas de avaliação de impactos no espaço da língua portuguesa e para a promoção do português como língua internacional de trabalho em avaliação de impacto, objetivos maiores da REDE.

O evento

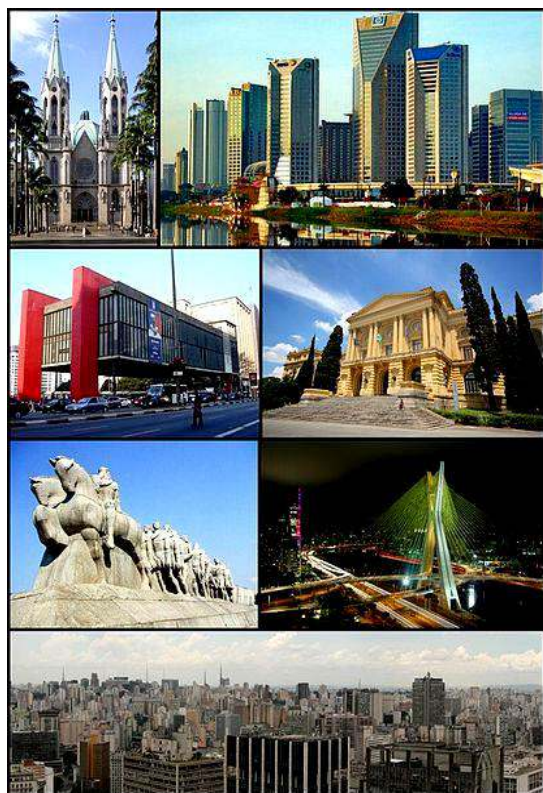
O evento tem como objetivo fundamental a promoção de discussões relativas à Avaliação de Impacto e seu papel como elemento atuante nos processos de desenvolvimento, considerando o quadro mundial e o que diz respeito às diferentes realidades sociais e econômicas verificadas nos países de língua portuguesa. Como objetivos derivados, pretende-se que o evento contribua para a consolidação da ABAI como instituição organizada e atuante na temática da Avaliação de Impacto e o fortalecimento da REDE como elemento de articulação e integração de seus diferentes segmentos e atores.

A 2ª Conferência da REDE de Língua Portuguesa de Avaliação de Impactos integra o quadro de atividades da REDE (www.redeimpactos.org) e da IAIA (www.iaia.org), sob a orientação de Memorando de Entendimento específico.

O tema escolhido para o evento busca envolver o universo em torno dos planos de desenvolvimento econômico nos países emergentes e em desenvolvimento e sua base de investimentos, o que oferece um vasto campo para o exercício teórico, conceitual e metodológico necessário para o aperfeiçoamento da avaliação de impactos em suas diversas modalidades.

Nesse contexto, foram adotados os seguintes subtemas:

- Política ambiental e governança;
- Energia e desenvolvimento;
- Infraestrutura;
- Biodiversidade;
- Meio ambiente, cultura e sociedade.



Heitor Carvalho Jorge/fonte: Wikipedia

PROGRAMAÇÃO GERAL

SEG 15/10 - CURSOS PRÉ-CONFERÊNCIA (08.30/17.30)

Curso 1 - A Avaliação de impacto e o acompanhamento ambiental de projetos nos 2 lados do Atlântico. Ministrantes: Luis Enrique Sánchez (POLI/USP) e Ana Cerdeira (Metropolitano de Lisboa)

Curso 2 - Indicadores de sustentabilidade para a monitorização dos efeitos de políticas, planos, programas e projetos. Ministrante: Tomas Ramos (Universidade Nova de Lisboa)

Curso 3 - Achieving the full potential of Social Impact assessment. Ministrantes: Ana Maria Esteves (Community Insights/Holanda) & Frank Vanclay (Groningen University/Holanda)

TER 16/10 - CURSOS PRÉ-CONFERÊNCIA (08.30/17.30)

Curso 3 - Achieving the full potential of Social Impact assessment. Ministrantes: Ana Maria Esteves (Community Insights/Holanda) & Frank Vanclay (Groningen University/Holanda)

Curso 4 - Tratamento do patrimônio cultural na avaliação de impacto ambiental: uma reflexão a partir das práticas no Brasil e em Portugal. Ministrantes: Carlos Eduardo Caldarelli (Scientia Consultoria Científica) e Solange Bezerra Caldarelli (Scientia Consultoria Científica)

Curso 5 - Ferramentas para avaliação de impactos na qualidade do ar. Ministrantes: Miguel Coutinho (Instituto do Ambiente e Desenvolvimento/Portugal) e Clara Ribeiro (Instituto do Ambiente e Desenvolvimento/Portugal)

QUA 17/10 - CONGRESSO

07.30 Registro e retirada de material

08.30 Abertura (*Grande Auditório*)

10.00 Coffee break (*Salão Nobre*)

10.30 Mesa-redonda 1: Desenvolvimento, Infraestrutura e Meio Ambiente (*Grande Auditório*)

12.30 Almoço

14.00 Keynote speech (*Grande Auditório*)

15.30 Coffee break (*Salão Nobre*)

16.00 Comunicações orais - sessões 1, 2, 3 e 4 (*Salas Coral, Verde, Havana e Grande Auditório*)

16.00 Apresentação de posters (*Salão Nobre*)

17.30 Coquetel de abertura



Evandro Mateus Moretto

Diretoria / ABAI

O atendimento das demandas atuais de

crescimento econômico baseadas em grandes projetos de infraestrutura requer uma nova compreensão acerca das necessidades de proteção ambiental, para além de uma visão de conformidade. É preciso conceber a Avaliação de Impacto Ambiental como um mecanismo que busca atender aos interesses socioambientais da coletividade, conferindo segurança no curso do planejamento e da execução das políticas, planos, programas e projetos de uma nação. Neste sentido, o 1º Congresso da ABAI, em conjunto com a 2ª Conferência da REDE, vem inaugurar uma nova oportunidade para sociedade brasileira na construção e aperfeiçoamento de competências profissionais do campo da Avaliação de Impactos Ambientais.

LEMBRETE: Assembleia Geral da ABAI

No dia 18/10 (quinta-feira), a partir das 14 horas, ocorrerá a primeira Assembleia Geral da Associação Brasileira de Avaliação de Impacto, para eleição de seu quadro diretivo e definição de diretrizes de ações para os próximos anos.

Organize-se! Discuta com seus colegas e apresente propostas; conheça o estatuto da Associação e participe de suas atividades.

08.30 Mesa-redonda 2: Melhores Práticas em Avaliação de Impacto
(Grande Auditório)

10.00 Coffee break (Salão Nobre)

10.30 Comunicações orais - sessões 5, 6, 7 e 8 (Salas Coral, Verde, Havana e Grande Auditório)

12.30 Almoço

14.00 **Assembleia Geral da ABAI** (Grande Auditório)

15.30 Coffee break (Salão Nobre)

16.00 Comunicações orais - sessões 9, 10, 11 e 12 (Salas Coral, Verde, Havana e Grande Auditório)

16.00 Apresentação de posters (Salão Nobre)

17.30 Encerramento dos trabalhos

SEX 19/10 - CONGRESSO

08.30 Mesa-redonda 3: Situação da AIA nos países de língua portuguesa (Grande Auditório)

10.00 Coffee break (Salão Nobre)

10.30 Comunicações orais - sessões 13, 14, 15 e 16 (Salas Coral, Verde, Havana e Grande Auditório)

12.30 Almoço

14.00 Mesa-redonda 4: Avaliação de Impactos e as instituições financeiras (Grande Auditório)

15.30 Coffee break (Salão Nobre)

15.45 Comunicações orais - sessões 17, 18, e 19 (Salas Coral, Verde e Havana)

16.45 Sessão de encerramento (Grande Auditório)

17.30 Encerramento dos trabalhos

QUI 18/10 - CONGRESSO

ABERTURA

Local: Grande auditório.

Composição da mesa:

Marcelo Montaña, Dirigente da Associação Brasileira de Avaliação de Impacto;

Júlio de Jesus, Coordenador da REDE de Língua Portuguesa de Avaliação de Impactos;

Luis Enrique Sánchez, Presidente da International Association for Impact Assessment;

Ana Cristina Pasini da Costa, Diretora da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo;

Gleuza Jesué, Diretora de Meio Ambiente da Vale.



As mesas redondas são espaços para o debate em que temas de interesse para o evento são aprofundados, contando com a participação de palestrantes convidados. O evento tem quatro mesas programadas, cujos temas são: Desenvolvimento, Infraestrutura e Meio Ambiente; Melhores Práticas em AIA; Situação da AIA em países de Língua Portuguesa; e Avaliação de Impactos e as Instituições Financeiras.

MESAS-REDONDAS

Local: Grande auditório.

Mesa 1: Desenvolvimento, Infraestrutura e Meio Ambiente

Coordenador: Evandro Mateus Moretto, Universidade de São Paulo

Composição da mesa:

- Volney Zanardi Junior - Presidente do IBAMA
- Giancarlo Gerli - Diretor de Planejamento da ABDIB (Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base)
- Rubens Harry Born - Coordenador executivo Vitae Civilis Instituto para o Desenvolvimento, Meio Ambiente e Paz

Mesa 2: Melhores Práticas em Avaliação de Impactos

Coordenador: Marcelo Montaña, Universidade de São Paulo

Composição da mesa:

- Cristina West - Atkins Global Consulting/Reino Unido
- Daniel Lima Ribeiro - Ministério Público Estadual do RJ
- Cristiano Vilaro - Coordenador Geral de Petróleo e Gás (IBAMA)
- Severino Soares Agra Filho - Universidade Federal da Bahia

Mesa 3: Situação da AIA nos países de língua portuguesa.

Coordenador: Julio de Jesus, REDE de Países de Língua Portuguesa de Avaliação de Impacto

Composição da mesa:

- Cary Anne Cadman - The World Bank
- representantes dos países de língua portuguesa.

(Esta sessão tem o patrocínio do Banco Mundial)

Mesa 4: Avaliação de Impactos e as Instituições Financeiras.

Coordenador: Luis Enrique Sanchez, Universidade de São Paulo

Composição da mesa:

- Eric Shayer, Especialista Ambiental Sênior, International Finance Corporation - World Bank Group (IFC)
- Joseph Milewiski, Especialista líder em Recursos Naturais, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)
- Valéria R. Gomes de Andrade, Analista Sênior de Risco Socioambiental (Banco Itaú BBA)
- Roberta Simonetti, Centro de Estudos em Sustentabilidade (Fundação Getúlio Vargas)



Assembleia Geral da ABAI

Data: 18/10 (Quinta-feira).

Local: Grande auditório.

De forma a legitimar a criação da Associação Brasileira de Avaliação de Impacto e assegurar que esta seja representativa de todos os atores envolvidos no debate ambiental de modo democrático, a Associação Brasileira de Avaliação de Impacto realizará a sua primeira assembleia geral.

Na ocasião será realizada a eleição para composição de seu quadro diretivo e estabelecimento de diretrizes de ação para os próximos anos.

É importante dizer que todos os inscritos no evento, salvo manifestação contrária, são considerados afiliados à ABAI na categoria de membros individuais e terão direito a voz, voto e de compor chapa para a diretoria.

COMUNICAÇÕES ORAIS

Local: Salas Coral, Havana, Verde e Grande Auditório.

QUARTA-FEIRA 17/10 - 16.00h

Sessão1 - Discussões teórico-conceituais em AIA

- *Cód. 070*- O Papel Político da Ciência na Definição de Impactos e Riscos Ambientais
- *Cód. 107*- Fragilidades da Atuação dos Técnicos no Processo de Avaliação de Impactos Ambientais
- *Cód. 137*- O Controle Judicial do Estudo de Impacto Ambiental: Surgimento de uma Nova Dimensão
- *Cód. 004*- AIA e os Desafios das Cidades do Século XXI.

Sessão2 - Discussões teórico-conceituais e metodológicas em AIA

- *Cód. 026*- Considerações acerca da Multidisciplinaridade, Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade no Estudo de Impacto Ambiental
- *Cód. 060*- Contribuições e Limites da Avaliação de Sustentabilidade à Avaliação de Impacto
- *Cód. 002*- Valoração de Serviços Ecosistêmicos na Compensação Ambiental Decorrente de Empreendimentos Imobiliários

- *Cód. 119* - Panorama Geral da Avaliação Ambiental Transfronteiriça na Região Amazônica

Sessão3 - Procedimentos e Sistemas de AIA

- *Cód. 010* - Avaliação da Etapa de Delimitação do Escopo de Estudos de Impacto Ambiental no Estado de São Paulo
- *Cód. 102* - Avaliação de Impactos Ambientais: Uma Discussão dos Procedimentos Metodológicos da Aplicação no Estado da Bahia
- *Cód. 094* - Procedimentos de Avaliação de Impacto Ambiental e Licenciamento no Brasil: Semelhanças e Diferenças dos Sistemas Estaduais e Federal
- *Cód. 123* - Os Diferentes Sistemas de Avaliação de Impacto Ambiental nos Países de Língua Portuguesa

Sessão4 - Análise de impactos: conceitos, métodos e casos

- *Cód. 163* - Uma Ferramenta Multicritério para a Realização de Avaliações Ambientais: O Modelo Samambaia
- *Cód. 056* - Modelagem Integrada de Ruído e Qualidade do Ar: Ferramentas Inovadoras de Gestão Ambiental, Planejamento e Apoio à Decisão
- *Cód. 069* - Análise da Abordagem de Impactos Cumulativos nos Estudos de Impacto Ambiental da Atividade Sucroenergética do Estado de São Paulo
- *Cód. 152* - Critérios para Delimitação de Áreas de Influência em Estudos de Impacto Ambiental

QUINTA-FEIRA 18/10 - 10.30h

Sessão5 - Análise de impactos: conceitos, métodos e casos

- *Cód. 079* - Avaliação do Impacto Ambiental do Ciclo de Vida do

Biodiesel Produzido por Diferentes Processos

- *Cód. 167* - Aspectos Conceituais e Metodológicos para a Integração de SIG e ACV
- *Cód. 156* - Oportunidades da Produção Limpa para a Avaliação de Impacto Ambiental: Uma Análise no Estado da Bahia
- *Cód. 052* - Análise das Potenciais Contribuições da Avaliação do Ciclo de Vida para a Avaliação Ambiental Estratégica

Sessão6 - Análise de impactos: conceitos, métodos e casos

- *Cód. 055* - Análise das Características do Cemitério das Areias, Bairro Areias, Teresina - PI.
- *Cód. 003* - Avaliação Ambiental de Alternativas de Traçado - Uma Proposta Metodológica
- *Cód. 153* - Previsão da Magnitude de Depósitos de Assoreamento Devido a Processos Erosivos Induzidos Durante a Instalação de Obras Lineares
- *Cód. 064* - Rodovias e Aplicação das Medidas Mitigadoras Previstas em EIA/RIMA no Acre

Sessão7 - Análise de impactos: conceitos, métodos e casos

- *Cód. 136* - Avaliação de Impactos do Processo de Refino de Óleo Usado
- *Cód. 162* - A Avaliação de Impactos Ambientais no Licenciamento dos Empreendimentos Marítimos de Exploração & Produção de Petróleo e Gás Natural - Uma Proposta Metodológica do IBAMA
- *Cód. 098* - Avaliação de Impactos Cumulativos de Projetos Mínero-Siderúrgicos
- *Cód. 165* - Impactos e Medidas Mitigatórias Associados à Operação de Aeroportos

Sessão8 - Pós-aprovação e gestão da informação em AIA

- *Cód. 099* - O Acompanhamento Ambiental da Fase de Construção do Prolongamento da Linha Azul, entre Amadora-Este e Reboleira, do Metropolitano De Lisboa
- *Cód. 016* - Acompanhamento de Avaliação de Impacto Ambiental em Cidades Monoindustriais: As Lições e Perspectivas de Itabira, MG
- *Cód. 133* - Acompanhamento da Fase Pós-Licenciamento Ambiental e Prevenção de Passivos Ambientais: Estudo de Caso para Região Hidrográfica II - Guandu,

- Rio de Janeiro
- *Cód. 154* - Experiência Prática de Acompanhamento Ambiental de Rodovias: Contribuições à Fase Prévia de AIA e à Gestão Ambiental

QUINTA-FEIRA 18/10 - 16.00h

Sessão9 - Infraestrutura, desenvolvimento e impactos

- *Cód. 049* - O Efeito da Compensação Financeira sobre os Municípios Localizados nas Áreas de Influência das Usinas Hidrelétricas do Complexo Pelotas-Uruguaí.
- *Cód. 095* - Grandes Projetos de Infraestrutura: Uma Discussão sobre Mitigação e Compensação dos Impactos sobre Meio Socioeconômico em Usinas Hidrelétricas
- *Cód. 031* - Megaprojetos no Litoral Norte de São Paulo, Brasil: Uma Análise Integrada
- *Cód. 105* - Projetos de Estruturas Lineares: O Transporte e suas Trilhas e os Caminhos da Energia - Os Limites da Sustentabilidade

Sessão10 - O contexto conceitual e metodológico da AAE no Brasil

- *Cód. 054* - Caracterização Institucional da Avaliação Ambiental Estratégica no Brasil
- *Cód. 088* - Efetividade Processual da Avaliação Ambiental Estratégica no Brasil
- *Cód. 138* - Estudo Metodológico da Experiência Brasileira em Avaliação Ambiental Estratégica
- *Cód. 076* - Avaliação Ambiental Estratégica. Sugestões em Busca de um Desenvolvimento Sustentável no Brasil

Sessão11 - AAE no contexto internacional

- *Cód. 034* - Avaliação Comparativa da Etapa de Diagnóstico (Baseline) de AAE Brasileiras e Internacionais
- *Cód. 114* - Aplicação de AAE no Reino Unido e em Portugal - Uma Análise Comparativa
- *Cód. 111* - Práticas e Visões sobre a AAE em Ilhas Europeias Ultraperiféricas: O Caso dos Açores e Madeira
- *Cód. 046* - Ensino e Formação em Avaliação Ambiental Estratégica: Análise da Realidade Portuguesa e Brasileira

Sessão12 - Experiências nacionais e internacionais em AAE

- *Cód. 007* - Planeamento e AAE: Um Estudo de Caso em Moçambique
- *Cód. 043* - Limitações e Potencialidades das Avaliações Ambientais Estratégicas do Polo Mineiro-Siderúrgico de Corumbá
- *Cód. 115* - AAE no Desenvolvimento do Plano Urbanístico do Bairro de Kidrooke - Londres
- *Cód. 132* - Avaliação Ambiental Estratégica Aplicada no Planejamento Aeroportuário: Exemplos Europeus e Oportunidades no Brasil

SEXTA-FEIRA 19/10 - 10.30h

Sessão13 - Outros instrumentos de avaliação de impacto e Política Ambiental

- *Cód. 068* - A Expansão da Cana-de-Açúcar e o Zoneamento Agroambiental do Setor Sucroalcooleiro do Estado de São Paulo
- *Cód. 071* - Agronegócio Brasileiro: Impactos Ambientais e Recomendações de Práticas de Produção e Avaliação do Ciclo de Vida
- *Cód. 062* - Zoneamento, Avaliação de Impacto e Licenciamento: Levantamento da Relação destes Instrumentos nos Estados Brasileiros
- *Cód. 087* - Estratégias de Descentralização da Gestão Ambiental: O Caso do Programa Município Verdeazul (SMA-SP)

Sessão14 - Planejamento Ambiental, Paisagem e Conservação da Biodiversidade

- *Cód. 033* - O Uso de Métricas de Estrutura de Paisagem na Avaliação de Impactos Ecológicos de Rodovias
- *Cód. 051* - Diagnóstico do Impacto das Obras do Trecho Sul do Rodoanel Metropolitano de São Paulo em

- Formações Florestais Nativas.
- *Cód. 081* - Espécies Ameaçadas da Fauna em Áreas de Canaviais do Setor Sucroalcooleiro no Estado de São Paulo
- *Cód. 030* - Mecanismo de Compensação Ambiental Federal no Brasil: Impactos Negativos e os Recursos Revertidos para Unidades de Conservação

Sessão15 - Planejamento Ambiental, Paisagem e Conservação da Biodiversidade

- *Cód. 128* - Ações Indutoras de Impactos em Áreas Protegidas são mais Expressivas em Trilhas Terrestres ou Náuticas? Estudo de Caso: Jureia Itatins, SP, Brasil
- *Cód. 159* - A Cartografia dos Impactos Socioambientais decorrentes da Atividade Turística no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros (PNCV) e seu entorno
- *Cód. 083* - Vetores de Pressão e a Transformação do Território - Estação Ecológica Juréia-Itatins
- *Cód. 086* - A Avaliação de Impactos Sociais no Planejamento de Unidades de Conservação no Brasil

Sessão16 - Patrimônios Geológico, Arqueológico e Cultural

- *Cód. 027* - O Patrimônio Arqueológico na Avaliação Ambiental Integrada de Bacias Hidrográficas
- *Cód. 036* - Arqueologia em Grandes Obras: Avaliar Impactos e Riscos, Implementar Soluções e Concluir Projetos

- *Cód. 078* - Avaliação de Impactos e Classificação de Relevância de Cavernas
- *Cód. 129* - A Pesquisa de Cultura Imaterial na AIA: Reflexão sobre o EIA da Hidrelétrica Santa Isabel

SEXTA-FEIRA 19/10 - 15.45h às 16.45h

Sessão17 - Impactos socioambientais e AIA

- *Cód. 058* - Impactos Ambientais Causados pela Rizicultura na Região Surumu - Terra Indígena Raposa Serra Do Sol
- *Cód. 121* - Avaliação dos Impactos sobre Comunidades Ribeirinhas Deflagrados por Aproveitamentos Hidrelétricos
- *Cód. 019* - Investigação Temática: Técnica para Avaliação de Impactos Sócio, Culturais e Econômicos de um Programa Regional de Monitoramento de Praias.

Sessão18 - Outros instrumentos de avaliação de impacto e Política Ambiental

- *Cód. 101* - Os Zoneamentos de Caráter Ambiental Desenvolvidos no Brasil: Uma Análise Quantitativa
- *Cód. 006* - Os Planos de Gestão das Bacias Hidrográficas do Sul de Portugal e a Gestão da Biodiversidade
- *Cód. 035* - Avanços e Desafios dos Comitês de Bacias na Análise de Impacto Ambiental

Sessão19 - Pós-aprovação e gestão da informação em AIA

- *Cód. 097* - Eficácia dos Programas Ambientais Decorrentes do Licenciamento
- *Cód. 053* - A Efetividade da Informação no Processo de Licenciamento Ambiental na Etapa Pós-Aprovação para Empreendimentos Hidrelétricos
- *Cód. 164* - Gestão de Conhecimento em Empresas de Consultoria Ambiental